

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DE CULTURA

FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

CENTRO DE FORMAÇÃO EM ARTES

**PROCESSO SELETIVO PARA PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES
– 2026**

O Governo do Estado da Bahia através da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB) e O Centro de Formação em Artes (CFA), no uso de suas atribuições legais, torna públicas as inscrições para o Processo Seletivo para ingresso de novas pessoas estudantes no Programa de Qualificação em Artes.

Este programa é uma iniciativa do governo do Estado, Secretaria da Cultura, Fundação Cultural do Estado e Governo Federal, Ministério da Cultura, pela Política Aldir Blanc.

1.APRESENTAÇÃO

O Programa de Qualificação em Artes da Fundação Cultural do Estado (FUNCEB) é uma iniciativa do Centro de Formação em Artes da FUNCEB, junto com a Diretoria das Artes e a Diretoria do Audiovisual, e tem como objetivo ampliar o processo de qualificação nas diversas linguagens artísticas, de maneira gratuita, democrática e descentralizada.

2.O CURSO

O programa está estruturado por linguagens artísticas, sendo elas: Teatro, Dança, Música, Artes Visuais, Audiovisual e Literatura. Neste ciclo, as formações ocorrerão nos seguintes municípios.

LINGUAGEM	MUNICÍPIO
Artes Visuais	Cachoeira (Fundação Hansen)
Audiovisual	Lauro de Freitas (Cineteatro Lauro de Freitas)
Dança	Paulo Afonso (Praça CÉU)
Literatura	Feira de Santana (CUCA/UEFS)
Música	Juazeiro (Centro Cultural João Gilberto)
Teatro	Barreiras (Centro Cultural Rivelino Silva de Carvalho)

A expectativa de incentivo à ampliação, democratização e territorialização é uma busca constante e um desafio encarado pela gestão do Governo do Estado e Secult/FUNCEB.

A qualificação terá caráter presencial e gratuito. A estrutura pedagógica será organizada da seguinte forma: Quatro módulos, que começam no dia 10 de abril de 2026 e terminam no dia 23 de agosto de 2026. As aulas acontecerão nos finais de semana nos seguintes horários: Sexta feira 18:00 às 21:00, Sábado das 08:00 às 17:00 e Domingos das 08:00 às 12:00. Cada módulo terá a duração mínima de 15 horas contabilizando o total de 60h de qualificação ao final dos quatro módulos.

A FUNCEB, juntamente com o Centro de Formação em Artes – CFA, vem ampliando as possibilidades de ação para garantir o acesso democrático da comunidade ao fazer artístico-educativo, direcionado à qualificação de artistas, grupos independentes e produtores culturais, na perspectiva da reunião de conhecimentos, a partir de parâmetros contemporâneos.

3. INSCRIÇÃO

3.1 O período de inscrição será 02 de abril de 2026 a 07 de abril de 2026.

3.2 Para fazer a inscrição no processo seletivo é necessário ter 16 anos completos até o ato da matrícula e relatar relação com a linguagem artística.

3.3 As inscrições acontecerão por meio de formulário online que deverá ser acessado no link: https://docs.google.com/forms/d/1FV0rcSD0tfruQZjyB1COHZ_29j2MLMLjiOD6ure78qg/edit?usp=forms_home&oid=117152952034097861179&ths=true

3.4 O formulário de inscrição online deverá ser preenchido integralmente

3.5 Serão consideradas as informações preenchidas no formulário de inscrição e documentos enviados pela pessoa candidata em todas as etapas processo de seleção.

3.5 A pessoa candidata que não preencher as informações e não enviar dados, arquivos, documentos ou quaisquer informações solicitadas não terá sua inscrição homologada.

3.6 As matrículas no curso não garantem a vaga no Programa

4.DO USO DO NOME SOCIAL POR PESSOAS CANDIDATAS TRANS

4.1 É assegurado às pessoas candidatas trans (travestis, transexuais, transgêneros, e todas as pessoas que se identifiquem com o gênero diferente daquele do sexo biológico em seu nascimento) a inscrição e identificação neste Processo Seletivo pelo seu nome social, além do nome civil, de acordo com o art. 69 do Decreto Estadual no. 15.805, de 30 de dezembro de 2014.

4.2 Para atendimento ao previsto no item acima, as pessoas candidatas deverão informar o nome social e nome civil no formulário de inscrição.

5.COMISSÕES

5.1 O presente processo seletivo será coordenado por uma comissão específica para este fim.

5.2 A Comissão de Seleção será composta por 02 (duas) servidoras e um representante territorial, para a formação das bancas, as competências exigidas em cada habilidade específica.

6.CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O curso oferece o total de 30 vagas por Linguagem Artística.

6.1 Os critérios das avaliações serão:

- Ordem de matrícula
- Disponibilidade de vagas

7. RESULTADO

7.1 O resultado da avaliação prática será divulgado no 08 de abril de 2026 no site da Fundação Cultural do Estado da Bahia www.fundacaocultural.ba.gov.br.

7.2 A lista das pessoas candidatas suplentes será disponibilizada junto com a lista das pessoas aprovadas.

7.3 As pessoas suplentes poderão ser convocadas após a confirmação das matrículas das pessoas candidatas aprovadas.

8.SOBRE O CURSO

A permanência no curso estará condicionada ao aproveitamento mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) por ciclo, considerando frequência e desempenho nas atividades formativas.

9.INFORMAÇÕES

Informações adicionais poderão ser obtidas pelo e-mail: qualificacao.artes@funceb.ba.gov.br Telefone: (71) 3116-6644/6533

Salvador, 02 de abril de 2026

Sara Prado

Diretora Geral da FUNCEB

ANEXO I

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

AUDIOVISUAL
Módulo 1 - História do Cinema Baiano - Izabel Melo
<p>Ementa: Este componente propõe um mergulho crítico e cronológico na história do cinema baiano, desde suas primeiras manifestações até as produções contemporâneas. Através da análise de obras, trajetórias de cineastas, movimentos estéticos e culturais, discute-se a construção de uma cinematografia local profundamente entrelaçada com as dinâmicas sociais, políticas e identitárias da Bahia. Serão abordadas as primeiras produções realizadas no estado, o surgimento de produtoras, universidades, grupos e associações e a consolidação do cinema baiano no cenário nacional e internacional.</p>
Módulo 2 - Gêneros e Linguagem Cinematográfica - Marise Urbano
<p>Ementa: Este componente investiga os principais gêneros cinematográficos e suas construções narrativas, estéticas e simbólicas, com foco na linguagem do cinema como ferramenta de comunicação, expressão e representação cultural. A partir da análise crítica de filmes baianos de diferentes gêneros — como documentário, ficção, experimental, entre outros — as pessoas participantes desenvolverão repertório para reconhecer convenções e subversões dentro da linguagem audiovisual. Serão exploradas as relações entre gênero fílmico, contexto histórico e identidades sociais, evidenciando como o cinema expressa e influencia visões de mundo, comportamentos e disputas simbólicas no campo da cultura.</p>

Módulo 3 - Curadoria e Práticas de Programação - Manuela Muniz

Ementa: Neste componente, são estudadas as práticas curatoriais e de montagem de programação audiovisual, abordando tanto seus aspectos conceituais quanto operacionais. A curadoria é discutida como um ato crítico e criativo que estabelece diálogos entre obras, contextos e públicos. As pessoas participantes serão introduzidas a diferentes modelos de curadoria e estratégias de programação em contextos diversos como festivais, cineclubes, mostras e salas de cinema comerciais e não comerciais. Serão também analisados os impactos dessas escolhas sobre a recepção da obra, o fortalecimento de narrativas específicas e o desenvolvimento de públicos. A disciplina propõe ainda a reflexão sobre o papel político e pedagógico da curadoria, especialmente em territórios de resistência e promoção da diversidade cultural baiana.

Módulo 4 - Laboratório de Exibição Cinematográfica - Larissa Fulana de Tal

Ementa: Este componente propõe uma abordagem prática e integrada das etapas envolvidas na exibição de filmes, compreendendo desde os aspectos técnicos da projeção até a criação de experiências significativas para o público. As pessoas participantes vivenciarão um laboratório onde experimentarão diferentes formatos de exibição, montagem de sessões e estratégias de mediação cultural. A disciplina também promove a articulação entre curadoria, ambientação, recepção e comunicação como elementos-chave para potencializar o impacto das obras exibidas. Ao final do eixo, espera-se que o grupo esteja apto a desenvolver e executar projetos de exibição comprometidos com acessibilidade, formação de público e valorização do cinema como experiência coletiva.

ARTES VISUAIS

Módulo 1 - Preparação e leitura de portfólio - Adriano Machado

Ementa: Introdução a preparação do portfólio como ferramenta de trabalho no campo das artes visuais com exercícios práticos e coletivos; Destinado a artistas, estudantes de artes visuais e demais interessados em refletir criticamente sobre sua produção, o curso propõe uma abordagem que parte dos interesses individuais de cada participante.

Módulo 2 - Processos Criativos em Artes Visuais - Pedro Marighella

Ementa: Módulo voltado ao desenvolvimento de Processos Criativos existentes, discutindo experiências, provocando exercícios práticos e experimentações que virão a compor uma Mostra/Exposição ao final do curso

Módulo 3 - Escrita em Artes Visuais - Ana Gábri Aires

Ementa: A oficina de caráter introdutório busca o desenvolvimento da escrita crítica em artes visuais, especialmente aquela voltada a contextos expositivos. Voltada a jovens curadores, críticos e artistas.

Módulo 4 - Expografia, montagem e exposições de artes visuais - Augusto Leal

Ementa: Oficina voltada ao desenvolvimento de habilidades técnicas relacionadas à criação em expografia, à montagem de obras de arte em exposições. Voltada a artistas, curadores(as), produtores(as) e estudantes de artes visuais. O objetivo final é aplicar esses conhecimentos na montagem de exibição dedicada aos processos desenvolvidos durante os módulos anteriores

DANÇA

Módulo 1 - Ballet Clássico - Guego Anuniação

Ementa: Aprofundamento dos estudos teóricos-práticos acerca do Ballet Clássico, os seus princípios técnicos e estéticos, vocabulários, dinâmicas e organização corporal. Neste sentido, busca-se a relação entre os conteúdos específicos bem como a diversidade de técnicas, aspectos políticos, diferentes perspectivas de corpos e de seus enunciados. Propõe-se um módulo dividido em dois momentos: teórico e prático, em formato presencial.

Módulo 2 - Dança Moderna - Will Portella

Ementa: Aprofundamento dos estudos que envolvem as técnicas de Dança Moderna por meio de estudos teórico-práticos, com ênfase nas estéticas desenvolvidas pelos seus principais precursores. Busca-se um foco no modo de organização corporal, contextualização histórica, bem como sua relação com aspectos políticos. O módulo será dividido em dois momentos: teórico e prático, em formato presencial.

Módulo 3 - Dança Afro Brasileira - Tatiana Campêlo

Ementa: Aprofundamento nos estudos teórico-práticos das Danças Afro-brasileiras, com foco naquelas relacionadas à dança dos orixás e seus arquétipos visando o aprimoramento técnico-interpretativo dessas danças e a valorização epistemológica dos saberes afro-diaspóricos. Propõe-se um módulo dividido em dois momentos: teórico e prático, em formato presencial.

Módulo 4 - Composição Coreográfica e Montagem Cênica - Anderson Rodrigo

Ementa: Estudo teórico-prático acerca dos princípios para a composição coreográfica em processos colaborativos em dança, a partir das abordagens de investigação do movimento, improvisação, criação de células coreográficas, organização espacial e organização de elementos que compoem a cena. Propõe-se um módulo dividido em dois momentos: teórico e prático, em formato presencial.

LITERATURA

Módulo 1 - Poesia falada e performance - Ludmila Singa

Ementa: A oficina vai trabalhar a prática das possibilidades da poesia falada, vista e vivida através do corpo, uma poesia expandida. Vai trabalhar a fala poética através da livre experimentação, valorizando a performance, o impacto oral das palavras e o resgate do dizer público da poesia. Vai trabalhar também o exercício da crítica e discussão, através da produção de textos, para serem falados e performados, focando em ritmos, entonações e emoção na oralidade. Provocar em cada pessoa participante, suas potencialidades particulares de expressão, além de sua força na atuação social e a importância da expansão do seu eu interior. Nesse sentido, a oficina resgata a oralidade poética também como prática educativa, abrindo espaço para a expressão de todas as pessoas participantes, tendo sua fala ouvida, experimentando um espaço de não silenciamento, nem para sua voz, nem para seu corpo. Além de trabalhar a oralidade, a oficina enfatiza o respeito pelas perspectivas e estilos individuais, impulsionando uma coletividade mais inclusiva e plural.

Módulo 2 - Literatura e identidades étnico-raciais (contos e crônicas) - Nelson Maca

Ementa: A oficina vai trabalhar e fortalecer a representação e a identidade de grupos étnicos e raciais através da arte literária, estimulando a reflexão, o diálogo e a criação de contos e crônicas, buscando mostrar a importância de histórias que representam a diversidade, combatendo invisibilidades e narrativas

estereotipadas. A oficina pretende explorar a memória como caminho de sensibilização e disparador para a escrita criativa, buscando utilizar a própria vida, as memórias pessoais e ancestrais como fonte de criação literária. Através de discussões sobre a importância da literatura na construção e reconhecimento de identidades; leituras e críticas de obras de autores(as) negros(as) e indígenas, a oficina pretende criar um ambiente seguro e acolhedor para o diálogo e a troca de ideias, promovendo a reflexão crítica sobre a questão racial e estimulando a criação de textos que expressem memórias diversas, reconhecendo a riqueza e a importância de cada narrativa.

Módulo 3 - Contação de Histórias - Daniele Andrade

Ementa: A oficina vai trabalhar técnicas de narração oral, como uso de voz, gestos, expressões faciais e corporais, além de elementos visuais (objetos, bonecos, imagens) para criar narrativas envolventes. Vai explorar o ato de narrar, as variações de narrativas, interação com o público, a improvisação e recursos auxiliares (cenografia, trilha sonora, etc.). A proposta é dar imagem às palavras e acionar as vivências cotidianas, quando se conta um fato ocorrido a alguém, com diferentes tipos de contação de histórias, como contos tradicionais, histórias de memória, histórias adaptadas de livros, ou ainda, a criação de histórias originais.

Módulo 4 - Difusão e Mediação Literária - Literatura e internet - Adrielle Regine

Ementa: Considerando a relevância do universo digital na atualidade, a oficina vai demonstrar como promover novos espaços de difusão da literatura, assim como possibilidades diversas de mediação literária através do ambiente digital, seja nas redes sociais, como influencer literário(a), seja como booktuber (pessoas com canais no YouTube que tratam sobre livros e literatura). A oficina vai trabalhar estratégias de mediação, temáticas discutidas, formas de divulgação, compreendendo os espaços do booktube e da rede social “literária”, como possibilidade de espaços de encontro não só com produções literárias, mas com outras pessoas, outros mundos. Através de explanação de experiências próprias, enquanto criadores(as) de conteúdo para a internet, a

oficina vai construir e aprimorar ferramentas para trabalhar o incentivo à leitura e difusão literária em espaços digitais.

MÚSICA

Módulo 1 - Fundamentos da Carreira Musical e Empreendedorismo (Gestão e Planejamento) - Constança Scofield

Ementa: Disciplina voltada à introdução dos fundamentos de organização, planejamento e posicionamento estratégico da carreira musical, abordando noções práticas de empreendedorismo, estruturação de projetos e inserção no mercado local e regional. O conteúdo articula teoria e prática, preparando o participante para atuar de forma mais consciente, estruturada e sustentável no setor musical.

Pontos a serem abordados:

1. Planejamento inicial de carreira e definição de objetivos.
2. Organização profissional e autogestão artística.
3. Noções básicas de empreendedorismo no mercado da música.
4. Estruturação de projeto musical independente.
5. Estratégias de divulgação local e posicionamento regional.
6. Introdução à elaboração e apresentação de projetos (pitch básico).
7. Noções simplificadas sobre editais e mecanismos de financiamento.
8. Construção de rede de contatos e atuação estratégica na comunidade.

9. Conceitos básicos de identidade artística, music branding e coerência de marca.

10. Laboratório prático de criação de portfólio e simulação de pitching com feedback orientado.

Módulo 2 - Direitos Autorais e Introdução à Produção Musical (Legalização e Criação) - João Portela

Ementa: Disciplina destinada a introduzir os participantes aos fundamentos dos direitos autorais no campo musical e aos primeiros passos da produção musical independente. O conteúdo aborda noções práticas de proteção de obras, formalização, organização financeira e criação musical acessível, articulando conhecimento jurídico básico e experimentação prática em produção sonora.

Pontos a serem abordados: 1. Conceitos básicos de direitos autorais aplicados à música.

2. Diferença entre autoria, interpretação e produção fonográfica.

3. Procedimentos básicos de registro de obras (ISRC e ISWC – noções simplificadas).

4. Funcionamento do Ecad: arrecadação e distribuição de direitos.

5. Papel das associações de gestão coletiva e apoio ao artista.

6. Organização financeira básica para músicos (controle de receitas e despesas).

7. Introdução à história da indústria da música e suas transformações.

8. Panorama atual da música digital e autoprodução.

9. Fundamentos básicos de gravação de voz e instrumentos com equipamentos acessíveis.

10. Noções elementares de edição e mixagem com softwares gratuitos ou de baixo custo.

11. Laboratório prático de produção musical “Faça Você Mesmo”, com desenvolvimento de demo ou esboço de projeto autoral.

Módulo 3 - Marketing Digital e Distribuição para Artistas Independentes (Ferramentas Práticas) - Talyta Singer

Ementa: Disciplina voltada à introdução das principais estratégias e ferramentas de marketing digital aplicadas à música independente, abordando distribuição em plataformas de streaming, posicionamento em redes sociais e noções de monetização no ambiente digital. O conteúdo articula compreensão de mercado e prática aplicada, preparando o participante para lançar, divulgar e acompanhar sua música de forma estratégica.

Pontos a serem abordados:

1. Fundamentos de marketing digital aplicados à carreira musical.

2. Uso estratégico de redes sociais para divulgação de música.

3. Construção de narrativa e presença digital do artista.

4. Distribuição digital: agregadoras e plataformas de streaming.

5. Procedimentos básicos para disponibilizar músicas online.

6. Noções de metadados e organização de lançamentos.

7. Conceitos básicos de royalties e monetização no ambiente digital.

8. Introdução a financiamento coletivo e shows online.

9. Ferramentas de gestão de perfil (ex.: plataformas para artistas).

10. Panorama do consumo de música no Brasil e comportamento do público.

11. Laboratório prático: criação de conteúdo para redes sociais e simulação de upload de faixa musical com definição de estratégia simples de lançamento.

Módulo 4 - Inovação, Contexto Local e Diversidade na Música (Novas Perspectivas e Inclusão) - Vince da Mata

Ementa: Disciplina voltada à reflexão sobre inovação tecnológica, diversidade e desenvolvimento do ecossistema musical local, estimulando o olhar crítico e propositivo dos participantes diante das transformações do setor. O conteúdo articula tendências emergentes, mapeamento de oportunidades regionais e práticas de inclusão, incentivando a criação de projetos com impacto social e cultural no território.

Pontos a serem abordados:

1. Panorama introdutório sobre novas tecnologias na música (IA, NFTs, ambientes virtuais e outras tendências emergentes).
2. Transformações recentes na cadeia produtiva da música.
3. Mapeamento do cenário musical local e regional.
4. Identificação de oportunidades no território.
5. Conceitos de diversidade, equidade e inclusão no setor musical.
6. Representatividade e seus impactos na produção e circulação musical.
7. Mulheres na música: desafios estruturais e valorização profissional.
8. Estratégias práticas para promoção da inclusão social na música.
9. Desenvolvimento de iniciativas com foco comunitário.

10. Laboratório prático: mapeamento colaborativo de desafios locais e elaboração de esboço de projeto inovador ou inclusivo com foco em impacto territorial.

TEATRO

Módulo 1 - Processo Criativo 1 - Fábio Vidal

Ementa: O primeiro módulo é dedicado à ativação da sensibilidade e ao fortalecimento da escuta como base do processo criativo. Por meio de práticas corporais, vocais, narrativas, de observação e de escrita criativa, os participantes são estimulados a reconhecer suas experiências, memórias, afetos e desejos como matéria artística. Nesta etapa, a escrita é utilizada como ferramenta de investigação e expressão, favorecendo a organização de pensamentos, imagens e emoções, e ampliando as possibilidades de elaboração artística. O curso promove um ambiente de confiança e experimentação, incentivando o contato com impulsos autênticos de criação e a ampliação do repertório expressivo. O módulo busca despertar a criatividade, romper bloqueios iniciais e instaurar um processo de investigação pessoal, no qual cada participante começa a identificar aquilo que deseja comunicar em cena, estabelecendo as bases para a construção do trabalho autoral.

Módulo 2 - Processo Criativo 2 - processo Corporal, Voz e Improvisação - Daniela Chávez

Ementa: Vivência intensiva voltada a não atores, centrada nos princípios da improvisação desenvolvidos na Cia. Improviso Salvador, . Parte-se da aceitação do primeiro impulso criativo como motor da ação, reconhecendo o corpo como território de memória, presença e dramaturgia. A proposta integra corpo, voz, emoção e palavra como instâncias inseparáveis da criação, estimulando a construção de cenas que emergem da experiência vivida, do testemunho e da escuta coletiva. A improvisação é atravessada por práticas onde a ação precede a psicologia — e por procedimentos documentais que transformam relatos pessoais em material cênico, acionando memória, autobiografia e criação espontânea.

Módulo 3 - Processo Criativo 3 - Cartografias da Imagem - Zuarde Jr.

Ementa: Investigação da visualidade como dimensão viva da dramaturgia e da autoria, compreendendo o figurino, os objetos e o espaço como extensões do corpo, da memória e da história de cada participante. O módulo propõe a reflexão sobre a identidade do espetáculo, sua atmosfera, sua linguagem e o lugar que ocupa no mundo, estimulando perguntas fundamentais: que obra é essa, a partir de onde ela fala, para quem ela se dirige e que imaginário constrói. Por meio da experimentação com materiais, cores, texturas, volumes e disposições espaciais, os participantes são convidados a construir uma visualidade coerente com seus desejos, territórios e contextos, valorizando processos sensíveis, acessíveis e sustentáveis. A criação visual é mediada por um artista convidado, que atua como parceiro de escuta, provocador estético e articulador entre conceito, forma e linguagem, fortalecendo a autonomia e a consciência autoral dos participantes. O módulo promove a integração entre corpo, imagem, palavra e sentido, contribuindo para a consolidação da identidade estética dos solos e para o amadurecimento artístico dos processos.

Módulo 4 - Processo Criativo 4 - Cena e Público - Kaika Alves

Ementa: O Módulo 4 é dedicado à consolidação dos processos criativos desenvolvidos ao longo da oficina e à preparação da mostra final, entendida como espaço de partilha, escuta e afirmação dos percursos autorais. Neste momento, os participantes são acompanhados na organização, no refinamento e na estruturação de seus solos, integrando dramaturgia, corpo, voz e visualidade em propostas cênicas consistentes. O módulo compreende a mostra como etapa formativa, não como produto fechado, valorizando o processo, o encontro com o público e a experiência da cena como campo de aprendizagem. A montagem é realizada de forma colaborativa, estimulando a responsabilidade coletiva, o cuidado com o outro e a consciência do trabalho artístico como prática pública.

